

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Andreina Alves Santos, Alexsandra Maria Vieira Muniz

Este estudo trata do conteúdo geográfico acerca do espaço urbano e industrial no contexto de inclusão, já que a educação possui a função de formar cidadãos para a manutenção da sociedade, logo, ela deve incluir todo indivíduo, principalmente os deficientes, conforme (LIMA, 2005) que fala sobre a proposta de inclusão buscar igualdade concreta, porém, com notoriedade dessas diferenças. Assim, conforme (MAGALHÃES, 2013) há uma notoriedade em grande parte das universidades brasileiras, onde nota-se a falta de disciplinas que tratem sobre a educação inclusiva como obrigatoriedade. Assim, não sendo algo obrigatório para os cursos de licenciatura, o que restringe aos profissionais como trabalhar com a educação especial. O Objetivo deste estudo é investigar quais os recursos didáticos que professores utilizam para dar aula para alunos com TDAH (Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade), em determinadas escolas da cidade de Fortaleza e de sua Região metropolitana. Como esses recursos foram elaborados, se foram baseados em estudos feitos durante a graduação do profissional na universidade, e quais os resultados obtidos utilizando esse material didático, se de fato houve a inclusão que é a finalidade do uso desses recursos. A partir deste estudo, será feita a construção de recursos didáticos para estes alunos, por meio de oficinas, onde os resultados socializados com a comunidade acadêmica e escolar. Por meio de um roteiro, com elaboração de perguntas, serão feitas entrevistas aos professores de geografia em escolas da cidade de Fortaleza. No caso destas escolas selecionadas que possuem aluno com TDAH, analisar-se-ão a questão de recursos que são utilizados para facilitar a compreensão da disciplina. Com essa análise, será proposta uma intervenção com a construção de recursos didáticos, considerando em particular, o TDAH.

Palavras-chave: GEOGRAFIA. INCLUSÃO. TDAH. OFICINA.